

Quarta-Feira, 23 de Setembro de 2026

Pivetta descarta renovação do Fethab II e aposta na industrialização de soja e milho em Mato Grosso

Governador reafirma fim do fundo e defende transformação de produtos agrícolas dentro do Estado para agregar valor

O Fethab II chegará ao fim sem perspectivas de prorrogação. O governador Otaviano Pivetta (Republicanos), que disputa a reeleição, reiterou nesta terça-feira (22) que a contribuição adicional não será renovada após seu encerramento. Em contrapartida, defendeu uma nova fase de crescimento industrial em Mato Grosso, focando no beneficiamento da soja e milho produzidos regionalmente.

Durante seminário com integrantes do segmento de bioenergia na capital, Pivetta ressaltou a importância da segurança regulatória para investidores e da manutenção do equilíbrio nas finanças estaduais como pilares para impulsionar a economia e garantir novos aportes em infraestrutura, habitação e processamento industrial.

O chefe do executivo estadual apresentou estratégias para a malha rodoviária estadual, mencionando a meta de mil quilômetros de asfalto anualmente nas regiões ainda não contempladas, simultaneamente com a conservação das rodovias existentes. "Podemos estabelecer parcerias com empresas privadas, entidades comunitárias e associações de produtores para executar a manutenção adequada dessas vias", complementou.

Pivetta destacou também o potencial do programa habitacional em localidades em expansão econômica. Conforme o governador, a iniciativa possibilita entregar aproximadamente mil residências mensalmente nos municípios com crescimento vinculado ao agronegócio e à atividade industrial.

"Vamos ampliar o que já funciona bem e potencializar ainda mais. Moradia será intensificada, infraestrutura prosseguirá avançando. As zonas que carecem de pavimentação receberão mil quilômetros anuais, enquanto preservamos a integridade das estradas já existentes", declarou.

Para viabilizar a continuidade dessa agenda de investimentos, o governador enfatizou a necessidade de responsabilidade fiscal. Ressaltou que a classificação de risco obtida junto ao Tesouro Nacional reflete essa postura. "Não é sem motivo que possuímos classificação A no Tesouro Nacional, mantida até o presente momento", salientou.

"Com nossa administração, não haverá sobressaltos. O Estado não será conduzido à situação crítica que enfrentou recentemente", adicionou Pivetta.

No campo da produção, o governador evidenciou o desenvolvimento do etanol derivado de milho e reforçou que o Estado deve transformar internamente suas commodities para incrementar o valor agregado antes de colocá-las no mercado. "O etanol de milho representa uma inovação promissora no segmento de biocombustíveis renováveis. Nosso objetivo é ampliar tanto a moagem de soja quanto o processamento de milho em derivados proteicos", afirmou.

Pivetta também mencionou a construção de um alcoolduto como infraestrutura estratégica para acompanhar o crescimento da indústria de biocombustíveis. O tema ganhou relevância com o anúncio de um empreendimento privado este mês, que prevê um sistema de dutos interligando Sinop ao município de Paulínia, no interior paulista, atravessando Mato Grosso do Sul.